

## **RESENHA CRÍTICO-INFORMATIVA**

Fausto Eduardo Menon Pinto<sup>1</sup>

Na literatura introdutória de psicologia, tende-se, de um certo modo, a discutir apenas alguns tópicos temáticos, deixando outros mais de serem abordados. Naturalmente, quando há o contrário, publicam-se obras extensas, em termos de quantidade de folhas, englobando assim uma enormidade de descrições teóricas e científicas, que para uma leitura inicial se tornam devidamente desnecessárias. Dessa maneira, é raro encontrar livros que procurem sintetizar temas tão diversos na área da psicologia, em uma mesma obra e em poucas páginas, que sejam de fácil entendimento aos alunos.

Engajado nessa problemática, o livro de Fiorenzo Rarieri (*Psicologia*. Milano: Hoepli/Alpha Test, 2002. 128p.) pode ser considerado um material diferenciado no ensino da psicologia, isso porque nele se concentram, de forma bastante resumida, alguns dos principais tópicos mais estudados nessa ciência. Didaticamente, ele é formado por sete capítulos temáticos gerais.

O capítulo inicial do livro discute a *psicologia social*. Nesta primeira parte são realçados diversos autores clássicos, tais como Gordon William Allport e Kurt Lewin, e também aspectos teóricos muito específicos, entre os quais citam-se *os estereótipos de gênero* (a relação entre homem e mulher) e a *discriminação social*. É uma exposição que auxilia o leitor na compreensão de como o ser humano influencia e é influenciado pelo contexto social em que está inserido.

No segundo capítulo, intitulado *Psicologia de vida e do ciclo de vida*, o autor debate o processo de desenvolvimento psicológico que ocorre no ser humano em fases específicas de sua vida, que vai desde o período da infância até a maturidade, analisando-se, especificamente, duas visões bastante expressivas, que são a *Psicanálise* de Sigmund Freud e a *Psicogenética* de Jean Piaget. Em ambas as visões teóricas, o desenvolvimento psicológico é tratado de maneira muito esquemática, priorizando com isso um conhecimento global, isto é, as características mais marcantes de cada autor, e não uma discussão mais bem detalhada.

Nos quatro capítulos seguintes, contextualiza-se a atuação prática da psicologia nos diferentes ramos dessa área do saber. Com relação ao terceiro capítulo, por exemplo, descreve-se a aplicabilidade da psicologia na esfera educacional, enfocando-se, na listagem de tópicos, *a linguagem e o pensamento*, que subjazem o processo ensino-aprendizagem do aluno em condições de escolarização. No que diz respeito ao quarto capítulo, que corresponde à *psicologia do trabalho*, esclarecem-se as principais idéias presentes na *psicologia organizacional*, destacando-se, em especial, alguns temas que são focos atuais de pesquisa, como *a ergonomia* e *a motivação*. Em uma leitura inicial, nestes dois capítulos é aventada a possibilidade, mesmo que não explicitamente, de se

---

<sup>1</sup> Psicólogo e Mestre em Educação pela FE/Unicamp.

Endereço para correspondência: Rua Nova Aliança, 164, Novo Cambuí (bairro), Campinas/São Paulo, CEP: 13.093-630.

✉ e-mail: faustomenon@bol.com.br

pensar a psicologia como uma ciência aplicada voltada ao estudo do ser humano no âmbito individual e coletivo.

No quinto capítulo, por sua vez, o autor põe em discussão a *psicologia do consumidor*, acentuando os elementos psicológicos básicos ligados à publicidade e ao marketing. Dentro desse tema, há a proposta no mínimo inovadora de procurar integrar novas especificidades à psicologia, principalmente no campo da comunicação. Já no sexto capítulo, discorre-se acerca da *psicologia clínica*, sinalizando para os principais elementos encontrados no *psicodiagnóstico* e as teorias alusivas a ele. Mesmo não se aprofundando na temática, nota-se que há o objetivo de mostrar ao leitor uma visão panorâmica e que serve para o começo de um raciocínio clínico, que é marcado, grosso modo, pela sistematização do pensamento e ainda por uma metodologia científica na coleta de dados empíricos.

Para completar, no sétimo capítulo, cuja temática é a cognição humana, ou como diz o próprio título, *Psicologia do processo cognitivo*, arrola-se uma série de significados e classificações aferidas ao termo *cognitivismo*, pelo viés de várias abordagens científicas, quer pela *psicologia genética*, quer pela *psicologia do processamento de informação*. Ou seja, o autor do livro procura discernir as principais diferenças que o conceito cognição tem despertado nos pesquisadores, ao longo da história da psicologia, na evolução do conhecimento científico.

Em suma, além de os quatro capítulos refletirem a intenção do autor de definir prontamente questões muito genéricas na psicologia, eles também fornecem uma motivação a mais aos alunos que quiserem se aprofundar nessas temáticas, buscando uma leitura mais específica. O mais significativo nisso tudo é o desejo do livro de fornecer nesses capítulos um material de caráter simples e prático, cuja revisão teórica ampla desperte o interesse pela psicologia.

Apesar de o livro ter um número reduzido de páginas, o que indica provavelmente um modelo de *livro de bolso*, ele demonstra uma qualidade ímpar em procurar descrever, de um jeito simples, organizado e todo atraente, os principais assuntos da Psicologia. De igual modo, ao final de cada capítulo, apresenta-se um pequeno texto, inserido em um quadro explicativo, para o leitor se inteirar de um tópico temático. Só por esses dois motivos, pode-se sugeri-lo aos mais variados alunos e profissionais da psicologia que necessitem de um material conciso e um texto bem articulado.

Por último, quem sabe, um dos únicos problemas, que aqui ainda não foi mencionado, é que o livro está escrito em língua estrangeira, a saber, a língua italiana, o que pode, decididamente, significar a provável recusa de boa parcela de leitores. Para tal fato, contudo, deixa-se registrada agora uma sugestão às nossas editoras nacionais, em particular àquelas que publiquem material da área da Psicologia, no propósito de que o livro possa futuramente ser traduzido para o idioma português.